

O movimento dos professores/pesquisadores universitários em prol da propagação do conhecimento

Algumas notícias falsas têm sido divulgadas, *via* redes sociais, com o propósito de aviltar as universidades públicas e os docentes universitários no Brasil. O governo tem feito inúmeros cortes financeiros, da sustentação pública, inclusive em bolsas de pesquisa destinadas a estudantes de graduação e de pós-graduação. Além disso, sob o argumento de “fortalecer a autonomia financeira dos Institutos Federais de Ensino Superior”, o atual governo implementou o “Future-se”, programa do Ministério da Educação, que visa a estimular a busca compulsória de fontes externas de financiamento, no setor privado. Segundo relatório da Universidade Federal do Paraná, esse programa é vago e traz uma série de consequências, como a redução da autonomia das universidades e da transparência da gestão e da quebra do vínculo entre ensino, pesquisa e extensão.

Qual o significado essencial da intensa rotina funcional de um docente universitário? Aos compromissos com as aulas e outras atividades didáticas de graduação e de pós-graduação, os docentes universitários somam atuação em pesquisas; participação em bancas acadêmicas (conclusão de curso, defesa de mestrado ou doutorado, concursos); orientação acadêmicas de alunos de graduação e de pós-graduação; atividades de extensão universitária; redação de artigos, de resumos de pesquisas científicas e de textos didáticos; apresentação de trabalhos em eventos científicos e atividades administrativas, as mais diversas. Ainda, as colaborações nacionais e internacionais, que levam à evolução dos padrões científicos e dos novos conhecimentos aplicados na sociedade atual, para o desenvolvimento tecnológico.

No entanto, uma parcela considerável da população não conhece suficientemente bem a natureza e o significado pleno desse trabalho para a sociedade e, como os demais servidores públicos, os docentes acadêmicos são, muitas vezes, injustamente avaliados. Na tentativa de mudar esse cenário, há um esforço de se trazer a população para dentro e de se levar as ações das universidades para o público, no movimento “ALÉM DOS MUROS DA UNIVERSIDADE”.

Em uma dessas tentativas, o projeto “Química Faz Bem”, do Departamento de Química da UFMG nasceu em 2017 e consiste em levar pesquisadores (docentes e alunos) com informações em pôsteres a uma praça e a outros locais de movimentação popular, para divulgarem os seus trabalhos às pessoas, com uma linguagem mais diretamente acessível. Atualmente, o projeto avança, com meios audiovisuais, em vídeos.

No mesmo ano de 2017, nasceu o “Projeto Serrapilheira”. Seu endereço virtual tem uma gama de *links* que levam a diversos trabalhos de temas de ciências, sob a forma de vídeos, *podcast*, entre outros.

No advento da pandemia da Covid-19, em 2020, e com a impossibilidade de atuação presencial em salas de aulas, o movimento de divulgação do conhecimento tem crescido substantivamente. Para isso, têm sido utilizadas as redes sociais *Instagram*, *Facebook*, *Youtube* e ainda *podcasts*. Assim o ensino, que se limitava, em muitos casos, a divulgar conhecimento para alunos em sala de aula, foi expandido a qualquer pessoa que tenha interesse e que disponha de acesso a uma rede *web*.

Vale destacar alguns importantes trabalhos assim criados. No entanto, nosso objetivo é apenas mostrar alguns exemplos ilustrativos, em apoio à importância de todos, no favor de uma sociedade mais participativa e mais consciente da importância do ensino, da ciência, da pesquisa e da atuação dos docentes acadêmicos. Para tanto, cito os seguintes projetos:

- (i) Projeto de extensão “Química em Arte”, coordenado pela professora Gisele Louro Peres, da Universidade Federal da Fronteira do Sul, em Realeza-PR, que contextualiza o conhecimento científico com diferentes olhares da ciência e da arte, por meio de vídeos *Youtube* e *Instagram*.
- (ii) Projeto de extensão “Já Pensô?” do professor Breno Rodrigues Lamaghère Galvão e alunos do Centro Federal de Educação Tecnológica, CEFET/MG, que busca explicar a história e o desenvolvimento de tecnologias do nosso dia a dia, tais como geladeiras, computador. Esse conhecimento é passado por meio de vídeos *Youtube*.
- (iii) Projeto de “Ensino de Química Orgânica”, do professor Luiz Cláudio de Almeida Barbosa, Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, que ensina temas relacionados à Química Orgânica e técnicas de análises químicas por meio de seu canal no *Youtube*.

- (iv) A disponibilização de centenas de vídeo aulas de Bioquímica, Química Geral, entre outros, de professores da Universidade de São Paulo, USP.
- (v) O canal “Garoa de Idéias” dos alunos da UFFS, do Eduardo Vivian Mazzeto e do Robison Jose Santos da Silva, que explicam temas como: Por que o céu é azul, O que é o fogo?
- (vi) O canal conto curioso do ex-aluno de graduação do CEFET/MG, Klever Ribeiro Rosa, que mostra fatos históricos curiosos de assuntos como a Segunda Guerra Mundial, o fundo do mar, entre muitos outros.

Esses trabalhos de divulgação popular da ciência já têm resultado na melhor visão da sociedade sobre as ciências, o trabalho dos pesquisadores, docentes e a importância do conhecimento. No entanto, o trabalho é longo e desafiador, para que tenhamos uma completa integração ciência-sociedade. Que todos mantenhamos o entusiasmo na jornada!

Deixe-nos os seus comentários e a indicação do link de ensino/divulgação de ciências que você acha interessante!

Saudações,

Rosângela Maria Ferreira da Costa e Silva

Licenciada em Química, formada na Universidade Federal de Minas Gerais.

Mestre e Doutora em Química, pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Professora Substituto da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Ângela Leão Andrade

Farmacêutica Industrial, formada na Universidade Federal de Minas Gerais.

Mestre e Doutora em Química, pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Professora Associado II da Universidade Federal de Ouro Preto.

Links do texto:

Química faz bem: <https://youtu.be/H9M9IZzr1mA>; lnk.bio/jQ7S

Projeto Serrapilheira: <https://serrapilheira.org/>

Química em arte: https://youtu.be/_CG33CNCDqY

Já penso?: <https://youtu.be/ZNHJcskfnoI>

Luiz Claudio de A. Barbosa: <https://youtu.be/MGTbEib5hYI>

Portal da USP: <https://eaulas.usp.br/portal/home>

Garoa de idéias: <https://youtu.be/WUH6XFOjKw0>

Conto curioso: <https://youtu.be/0Rnw3Ce7AOU>